

Of. 027/2014/Ago17/07

Canoas, 30 de Agosto de 2017.

Ilmo. Sr.
Eng.º Milton Cypel
M. D. Diretor Técnico
EGR – Empresa Gaúcha de Rodovias
Porto Alegre – RS

Assunto: Substituição do micro revestimento asfáltico a frio por 3cm de CBUQ com asfalto borracha.

Em resposta à consulta da EGR sobre a viabilidade de substituir o micro revestimento asfáltico a frio indicado nos Estudos de Manutenção por uma camada de 3cm de CBUQ com asfalto borracha, abaixo apresentamos o parecer técnico da Área de Pavimentação da Consorciada STE.

PARECER ÁREA DE PAVIMENTAÇÃO DA CONSORCIADA STE

Com relação a consulta da EGR sobre a possibilidade de substituição de uma camada de 15mm de micro revestimento asfáltico a frio por uma camada de 3,0cm de CBUQ, temos a informar o seguinte:

A substituição de uma camada de micro revestimento asfáltico a frio de 15mm de espessura por uma camada de 3,0cm de CBUQ é possível tendo em vista que são soluções equivalentes.

A execução de uma camada de 3,0cm de CBUQ (camada delgada), em geral apresenta bom desempenho, todavia, apresenta risco de adelgaçamento durante o espalhamento da mistura asfáltica, que conduz, geralmente, a perda de aderência e deslocamentos localizados, pela ação do tráfego e das precipitações pluviométricas. Isso posto, para que sejam evitados o surgimento de defeitos precoces, sua execução deve ser subordinada ao seguinte:



- a) O espalhamento da mistura asfáltica deve ser realizado, obrigatoriamente, com o uso de vibro acabadora de asfalto.
- b) O projeto da mistura asfáltica deve atender os seguintes requisitos complementares:
- Para a execução da camada de CBUQ delgada (espessura 3,0cm), deve ser utilizada, obrigatoriamente, agregado com diâmetro máximo de 3/8". No Quadro 1, abaixo, é apresentada a Faixa Granulométrica a utilizar.
 - Deve-se garantir a espessura mínima de 3,0cm de concreto asfáltico acabado sobre a superfície do pavimento existente. Nas rodovias de tráfego pesado deve-se utilizar massa asfáltica dosada com asfalto borracha ou asfalto modificado por polímero do tipo SBS 60/85 E.
 - Para a rodovia de tráfego pesado utilizar mistura granulométrica com cal hidratada CH-1. Na composição da mistura granulométrica deve-se usar, no mínimo, 35% de pedrisco e 1,0% de cal CH-1 tendo em vista dotar a camada asfáltica acabada de boa macrotextura e resistência ao cisalhamento.

Quadro 1 – Faixa granulométrica para CBUQ

PENEIRA		% PASSANDO	Tolerância na curva proj. (%)
ABNT	(mm)		
3/8"	9,50	100	-
No. 4	4,75	50 - 85	± 5
No. 10	2,00	30 - 75	± 5
No. 40	0,420	14 - 40	± 5
No. 80	0,180	8 - 30	± 3
No. 200	0,075	5 - 10	± 2

- c) A execução de camada delgada de CBUQ deve ser antecedida da correção de todos os defeitos do pavimento que possam produzir danos na camada de recapeamento.

Deixamos de abordar os aspectos referentes a custos, por entendermos ser estes uma decisão exclusiva da EGR.



Sendo o que tínhamos para o momento, subscrevemo-nos

Atenciosamente



Eng.º José Ogando Alves
Consórcio SD/DYNATEST/STE